

## **Momento Atual (Sertãozinho)**

**26/5/1985**

### **DENÚNCIA**

#### **Trabalhadores estão sendo induzidos à greve**

O deputado federal João Cunha denunciou, em entrevista coletiva à imprensa, que os trabalhadores rurais de toda a região estão sendo induzidos à greve, com objetivos políticos. Segundo o parlamentar "estão usando os nossos camponeses como massa de manobra, meramente com o fim de ocupação de um espaço político, pois teremos eleições no ano que vem e gente aí desesperada para aparecer".

Dizendo-se homem do governo que busca ajudar a implantar a Nova República sonhada por Tancredo Neves, o dep. João Cunha reafirmou que o momento é o do entendimento e que qualquer precipitação é de induzir ao caos social: "Temos todos os indícios de que os radicais da direita e da esquerda estão atizando a massa camponesa contra os patrões. Ora, termos que respeitar ao pequeno, médio e grande produtor agrícola. E não é com radicalismos que vamos ter condições de mudar o entulho que ainda está aí e que é fruto desta ditadura que derrubamos".

### **ESTRATÉGIA**

O deputado João Cunha, que veio de Brasília para ajudar a resolver o impasse entre empresários e trabalhadores em greve, tem se reunido com lideranças de todas as áreas envolvidas, manifestando sempre em nome do próprio presidente José Sarney um apelo para que o diálogo e a negociação não me esgotem.

"É fundamental que todos tenham jogo de cintura para sentar, ouvir e propor. A Nova República sonhada por Tancredo Neves trazia no seu bolo sempre a palavra conciliação. E agora todos nós brasileiros temos o compromisso de colocarmos em prática o sonho do sempre presidente Tancredo Neves".

O parlamentar reconhece que ambas as partes envolvidas nas negociações mostram boa vontade para a negociação: "O trabalhador rural é o maior sacrificado, ele não tem sido respeitado.

Já o empresário do setor sucro-alcooleiro mostra uma visão moderna e hoje o mundo inteiro está de olho no nosso álcool.

Não descarto a possibilidade de movimentos como estes estarem sendo incentivados pelos poderosos interesses multinacionais".

Em todos os contatos que tem feito com as lideranças dos trabalhadores, o deputado João Cunha tem ouvido denúncias de que assembleias tem sido feitas para induzir a paralisação.

"O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barrinha, José Albertine, me disse de viva voz que sequer foi consultado sobre o início da greve. Ele também me confirmou que sequer conhece a pauta das reivindicações, que também não foi lida nas assembleias. Ora, isto prova que há um esquema para induzir o trabalhador a fazer a greve pela greve, o que não podemos admitir, pois isto levará a Nação a uma convulsão social".

**(Primeira página)**